



BOLETIM OBEC
OBSERVATÓRIO DA ECONOMIA CRIATIVA

V.04
N.03/24
outubro/2024

A FUNARTE E O
OBSERVATÓRIO DA
ECONOMIA CRIATIVA
APRESENTAM

PESQUISA *fomento* às ARTES NO BRASIL

BOLETIM DE RESULTADOS PRELIMINARES 1

Análise da demanda de inscrições nos
programas de fomento da funarte 2023



MINISTÉRIO DA
CULTURA

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte 50 ANOS

UFPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CULTURA

UFPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CULTURA

obec
OBSERVATÓRIO DA ECONOMIA CRIATIVA

REALIZAÇÃO

BOLETIM

#

1

OUT / 2024

PESQUISA FOMENTO ÀS ARTES NO BRASIL



APRESENTAÇÃO

A Funarte, Fundação Nacional de Artes, entidade vinculada ao Ministério da Cultura (Minc), apresentou no ano de 2023 os eixos que orientarão a Política Nacional das Artes (PNA), compromisso primeiro desta gestão, sob a liderança da presidenta Maria Marighella. A Fundação dedicou-se, já neste primeiro ano, a imprimir ritmo e rumo à sua atuação em um contexto de reconstrução do Minc e da retomada das políticas culturais em nível federal. Para isso, atualizou e lançou um conjunto de programas que reafirmam a sua missão de formular e implementar políticas estruturantes que representem diretrizes para fortalecer todo o ecossistema produtivo e criativo das artes em âmbito nacional.

Os mecanismos lançados colocam em movimento uma primeira etapa de construção da PNA, orientada por quatro eixos prioritários: Criação e Acesso; Difusão Nacional e Internacionalização; Memória e Pesquisa; Formação e Reflexão. Com o maior orçamento dos últimos dez anos, foram investidos cerca de R\$ 100 milhões por meio do Programa Funarte Retomada (5 editais), do Programa Funarte de Apoio a Ações Continuadas (3 editais), da Bolsa Funarte de Mobilidade Artística (1 edital), do Prêmio Funarte Mestras e Mestres das Artes (1 edital), do

Programa Funarte Rede das Artes (5 editais), além da continuidade de outros apoios, como os fundos Ibercena e Ibermúsicas.

Um novo horizonte de país, que seja efetivamente para todas as pessoas, não pode prescindir da pluralidade brasileira em sua plena expressão. Nessa direção, as reparações históricas devem ser matéria prioritária das políticas públicas para as artes de diferentes modos. As ações afirmativas de raça, etnia e anticapacitismo, compromissos desta gestão da Funarte e do Minc, foram adotadas em todos os Programas lançados, por meio de três dispositivos principais: reserva de recursos, reserva de vagas e bonificação, incorporando, pela primeira vez nos programas da Fundação, percentuais mínimos para pessoas negras, pessoas indígenas e pessoas com deficiência. Nos programas voltados para projetos de maior duração e estrutura, foram introduzidas bonificações a fim de promover a empregabilidade de pessoas trans e travestis, além de estimular a equidade de gênero e raça nas equipes dos projetos, não como uma exigência obrigatória, mas como incentivo à valorização de presenças historicamente negligenciadas.

Os programas de fomento da PNA se somaram à execução da Lei Paulo Gustavo e da Política Nacional Aldir Blanc, que asseguraram recursos do governo federal aos estados e municípios para o investimento nas artes e na cultura e devem equilibrar o atendimento à demanda represada dos últimos anos. Nesse cenário inédito para as políticas culturais, acreditamos que o diálogo, cada vez mais constante com os entes federativos, é um passo fundamental para a conformação de um sistema nacional de fomento às artes brasileiras, que possibilite o acesso de todas as cidadãs e cidadãos aos direitos culturais, assim como assegura a Constituição Federal.

Com este intuito, convidamos o Observatório de Economia Criativa (OBEC) para a realização desta pesquisa. Primeiramente, propondo um mergulho nos dados do fomento da Funarte, no primeiro ano desta gestão. Ao destacar e analisar aspectos que caracterizam a demanda pelos mecanismos, advindo de todo território nacional, é possível reconhecer dinâmicas e tendências que atravessam a produção artística brasileira.

Em paralelo, a pesquisa se lançou ao desafio de alcançar secretarias de cultura de todo o Brasil, a fim de coletar dados e informações também das políticas de fomento destinadas ao campo das artes em seus territórios. Essa ação sistêmica, além de buscar sinergia entre os entes federados, identificando vocações, reconhecendo atribuições e compartilhando responsabilidades, pretende também investir na formulação de políticas a partir de evidências vindas da realidade.

Em todas as partes do país, os segmentos artísticos foram e são objeto de política pública, seja no fomento aos setores em mecanismos amplos, seja no fomento específico aos elos da rede produtiva e criativa das artes. São imensas trajetórias que devem ser revisitadas para que possamos, juntas e juntos, construir horizontes convergentes.

Boa leitura!

Funarte

Fundação Nacional de Artes



INTRODUÇÃO

A pesquisa “Fomento às Artes no Brasil” nasce no contexto de retomada do Ministério da Cultura e da Fundação Nacional de Artes (Funarte), com a restituição de políticas públicas e de espaços de participação social, no movimento da implementação da Política Nacional das Artes (PNA). A pesquisa, iniciada em 2024, é uma iniciativa do Observatório da Economia Criativa (OBEC) em parceria com a Funarte, através de um Termo de Execução Descentralizada - TED com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Diante da carência de informações sobre o panorama nacional das políticas e da gestão das artes, especialmente das ações de fomento executadas por estados e municípios, a pesquisa está estruturada em três eixos:

- 1. Investigação da estrutura** institucional da política para as artes, em 2023, nos estados, capitais e em uma amostra de municípios;
- 2. Análise da incidência das artes** nos instrumentos de fomento à cultura no Brasil implementados pelas leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo, no período de 2020 a 2024.
- 3. Elaboração de recomendações** para as diretrizes da PNA a partir dos resultados da pesquisa e da análise dos Planos Anuais de Aplicação de Recursos (PAAR) da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB).



BOLETIM #1:**UM OLHAR PARA A DEMANDA DE FOMENTO ÀS ARTES**

Tradicionalmente, as análises de políticas de fomento se concentram na distribuição de recursos e nos resultados de editais e programas de fomento, buscando responder a questões como: Quantos projetos foram contemplados? Qual a origem das propostas selecionadas? Qual o perfil dos proponentes selecionados? Que tipos de projetos foram apoiados?

Para repensar o fomento às artes no Brasil, é fundamental formular novas perguntas que levem a diferentes perspectivas e resultados. Por isso, a partir dos dados das inscrições dos programas de fomento da Funarte em 2023, **o primeiro boletim da pesquisa propõe um olhar diferenciado, focado na análise da demanda e não nos resultados de seleção do fomento.** Neste primeiro produto da pesquisa, são apresentadas **análises inéditas com base nos dados das mais de 24 mil inscrições recebidas em 15 editais divididos em 5 programas**, segmentados tanto por linguagens artísticas (artes visuais, circo, dança, música e teatro) quanto pelos mecanismos de apoio às artes integradas.

Os dados das inscrições nos mecanismos da Funarte em 2023 podem auxiliar os estados a compreenderem melhor a demanda em cada área artística e em cada localidade, contribuindo para a elaboração de políticas de fomento mais eficazes e adequadas às necessidades das linguagens artísticas no Brasil. Os resultados também podem servir como base para a discussão sobre a pactuação federativa de responsabilidades para a implementação da PNA.



PANORAMA DO FOMENTO ÀS ARTES PELA FUNARTE

Em 2023, a Funarte implementou um conjunto de programas voltados ao fomento às artes, retomando sua política de apoio direto às diversas linguagens artísticas e às áreas integradas. Com um investimento total de R\$ 89,8 milhões, distribuídos em 15 editais¹, a instituição selecionou 671 propostas que abrangeram uma ampla gama de projetos nas áreas de artes visuais, circo, dança, música, teatro e artes integradas².

1

Além destes editais, a Funarte lançou outras chamadas públicas em 2023, a saber: Prêmio Funarte XXV Bienal de Música Brasileira Contemporânea; Programa Funarte Aberta 2024 – Ocupação dos Espaços Culturais da Funarte no RJ, SP e MG; Edital Colaboração Ibero-músicas - Mid Atlantic Arts 2023; Ibercena – Fundo de Apoio para as Artes Cênicas Ibero-americanas – 2023/2024 e a Bolsa de Investigação Magaly Muguercia 2023-2025.

2

Artes integradas é o termo utilizado pela Funarte para projetos e ações que transitam entre as linguagens foco de atuação de sua atuação (artes visuais, circo, dança, música e teatro).

A Funarte estruturou suas ações por meio de programas distintos, descritos resumidamente a seguir:

- **Programa Funarte Retomada:** Cinco editais de apoio financeiro a projetos relacionados à criação, renovação de obras, formação, pesquisa, residência artística, intercâmbio, preservação de acervos e memória, visando fomentar diversas ações artísticas, divididos pelas linguagens de artes visuais, circo, dança, música, e teatro. Valor total investido de R\$ 23,4 milhões.
- **Programa Funarte de Apoio às Ações Continuadas:** Três editais de apoio a projetos que promovem ações artísticas de caráter continuado nos segmentos de artes visuais, circo, dança, música, teatro ou artes integradas, divididos em três linhas: espaços, eventos calendarizados ou grupos e coletivos artísticos. Valor total investido de R\$ 30 milhões.

**MAIORES
INVESTIMENTOS****33%**PROGRAMA
FUNARTE DE
APOIO ÀS AÇÕES
CONTINUADAS**32%**PROGRAMA DE
DIFUSÃO NACIONAL
- FUNARTE REDE
DAS ARTES**26%**PROGRAMA
FUNARTE
RETOMADA

- **Bolsa Funarte de Mobilidade Artística:** Um edital para concessão de bolsas culturais para projetos que promovem a circulação de obras e ações formativas e de intercâmbio artístico no Brasil e no exterior, contemplando todas as linguagens artísticas apoiadas. Valor total investido de R\$ 2,4 milhões.
- **Programa Memória das Artes - Prêmio Funarte Mestras e Mestres das Artes:** Um edital de premiação voltada ao reconhecimento de mestras e mestres das artes, que são referência em suas áreas e possuem longa trajetória na atuação artística, contemplando todas as linguagens artísticas apoiadas. Valor total investido de R\$ 5 milhões.
- **Programa de Difusão Nacional - Funarte Rede das Artes:** Cinco editais que retomam seleções históricas voltadas à circulação de criações artísticas, bem como ações de articulação da rede criativa das artes, conformando circuitos artísticos em todas as regiões do Brasil. Compõem o programa os Prêmios Carequinha de Circo, Klauss Vianna de Dança, Marcantonio Vilaça de Artes Visuais, Myriam Muniz de Teatro e Pixinguinha de Música. Valor total investido de R\$ 29 milhões.

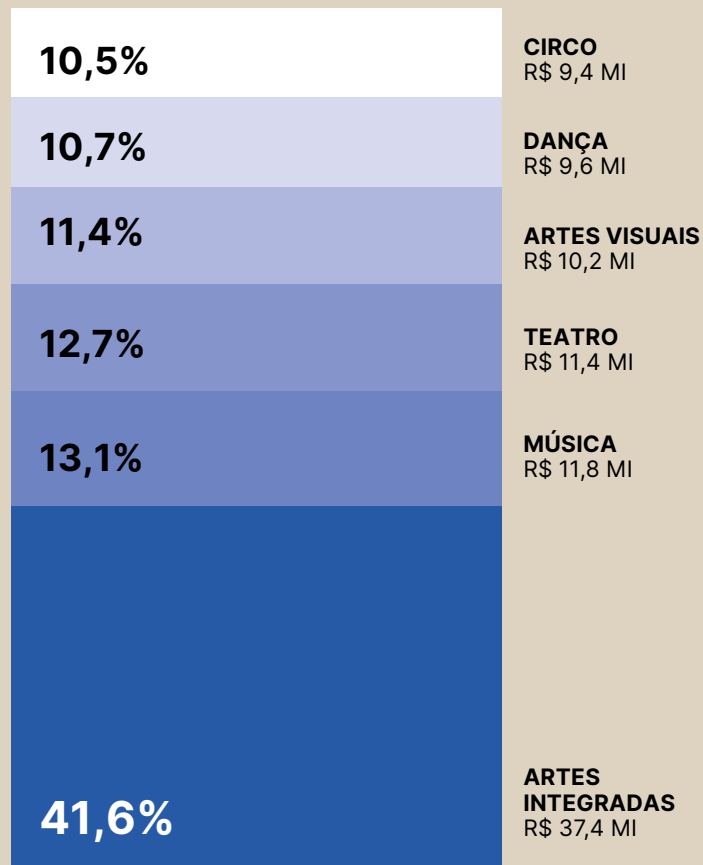
O maior percentual de investimento foi direcionado às Artes Integradas, que receberam 41,6% do total dos editais lançados, correspondendo a um investimento de R\$37,4 milhões. As linguagens específicas, como música e teatro, também foram contempladas com aportes significativos, recebendo 13,1% e 12,7%, respectivamente.



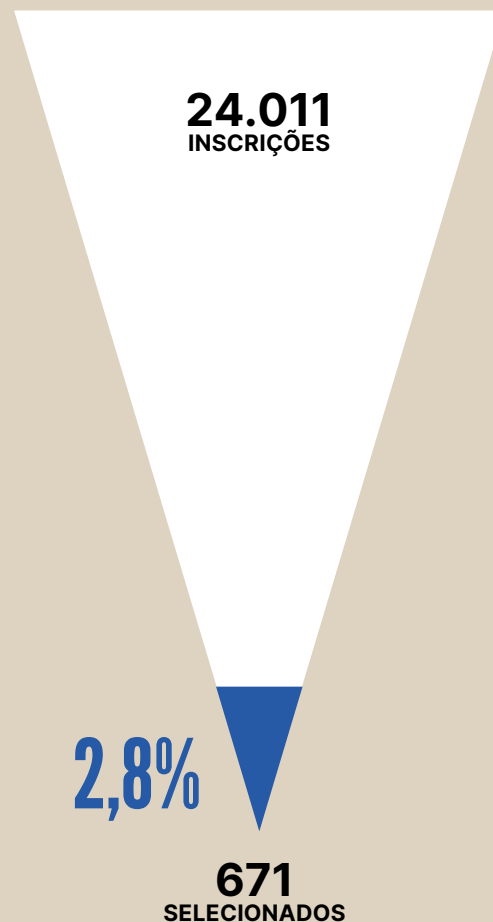
GRAFICO 1

Investimento por linguagem
nos editais Funarte 2023 (EM MILHÕES DE REAIS)

Total: R\$ 89,8 MI

FONTE: ELABORAÇÃO PRÓPRIA COM DADOS DO BALANÇO DOS
RESULTADOS DO FOMENTO 2023 FUNARTE (2023)**O funil da demanda:**
proporção de propostas
inscritas e selecionadas

EDITAIS FUNARTE 2023



A demanda das linguagens artísticas por fomento em todo o Brasil é muito superior à capacidade de investimento da Funarte.

TABELA 1.
VALORES INVESTIDOS E PROPORÇÃO ENTRE PROPOSTAS
RECEBIDAS E APROVADAS NOS EDITAIS FUNARTE 2023

PROGRAMA FUNARTE RETOMADA 2023

MECANISMO DE FOMENTO	VALOR INVESTIDO	PROPOSTAS RECEBIDAS	PROPOSTAS SELECIONADAS	%
MÚSICA	5,3 milhões	5.247	50	0,9
TEATRO	4,9 milhões	3.947	49	1,2
ARTES VISUAIS	4,9 milhões	3.857	47	1,2
DANÇA	4,2 milhões	2.049	38	1,8
CIRCO	4,1 milhões	2.049	52	4,2
SUBTOTAL	23,4 milhões	16.361	236	

PROGRAMA DE APOIO A AÇÕES CONTINUADAS

MECANISMO DE FOMENTO	VALOR INVESTIDO	PROPOSTAS RECEBIDAS	PROPOSTAS SELECIONADAS	%
GRUPOS E COLETIVOS ARTÍSTICOS	10 milhões	979	38	3,9
EVENTOS ARTÍSTICOS CALENDARIZADOS	10 milhões	755	30	4
ESPAÇOS ARTÍSTICOS	10 milhões	639	34	5,3
SUBTOTAL	30 milhões	2.373	102	

FONTE: FUNARTE (2023)

BOLSA FUNARTE DE MOBILIDADE ARTÍSTICA

MECANISMO DE FOMENTO	VALOR INVESTIDO	PROPOSTAS RECEBIDAS	PROPOSTAS SELECIONADAS	%
	2,4 milhões	1.237	102	8,2

PRÊMIO FUNARTE DE MESTRAS E MESTRES DAS ARTES

MECANISMO DE FOMENTO	VALOR INVESTIDO	PROPOSTAS RECEBIDAS	PROPOSTAS SELECIONADAS	%
	5 milhões	737	50	6,8

FUNARTE REDE DAS ARTES

MECANISMO DE FOMENTO	VALOR INVESTIDO	PROPOSTAS RECEBIDAS	PROPOSTAS SELECIONADAS	%
CIRCO CAREQUINHA	5,3 milhões	389	48	12,3
ARTES VISUAIS MARCANTONIO VILAÇA	5,3 milhões	417	21	5,3
DANÇA KLAUSS VIANNA	5,4 milhões	488	31	6,1
MÚSICA PIXINGUINHA	6,5 milhões	963	44	4,1
TEATRO MYRIAM MUNIZ	6,5 milhões	1.046	37	3,3
SUBTOTAL	36,4 milhões	5.277	333	
TOTAL	89,8 milhões	24.011	671	2,8

A análise dos dados de inscrição e seleção em 2023 revela que a demanda por fomento às artes em todas as linguagens artísticas foi **muito superior à capacidade de investimento** da Funarte. No total, os 15 editais de 2023 receberam 24.011 inscrições, das quais **apenas 671 propostas foram selecionadas**, representando uma taxa de seleção de **2,8%**. Os dados também mostram uma grande demanda reprimida por fomento às artes.

Os dados da Tabela 2 evidenciam que o volume total de inscritos em todas as áreas ressalta a demanda reprimida por fomento no Brasil. Apesar de programas como o **Bolsa de Mobilidade Artística** e o **Prêmio de Mestras e Mestres** terem apresentado taxas de seleção mais altas, respectivamente

A disparidade entre a quantidade de propostas inscritas e as selecionadas evidencia a necessidade urgente de repensar o fomento artístico no país.

8,2% e 6,8%, as taxas de seleção em várias linguagens, como artes visuais, música e teatro variaram em torno de **2% a 3%**, com exceção do Prêmio Carequinha de Circo, que teve uma taxa de 12,3%. A disparidade entre a quantidade de propostas inscritas e as selecionadas evidencia a **necessidade urgente de repensar o fomento artístico no país**. A continuidade e o fortalecimento de políticas públicas de fomento às artes, com maior colaboração entre os entes federativos, são essenciais para atender de forma mais equitativa as necessidades do setor cultural e promover o desenvolvimento das artes em todo o país.

AÇÕES AFIRMATIVAS PARA EQUILIBRAR AS OPORTUNIDADES NO FOMENTO ÀS ARTES

Nos Programas de Fomento de 2023, a Funarte adotou estratégias para redistribuir recursos de forma mais equitativa entre as regiões do Brasil e grupos historicamente minorizados, objetivando equilibrar oportunidades no acesso ao fomento às artes.

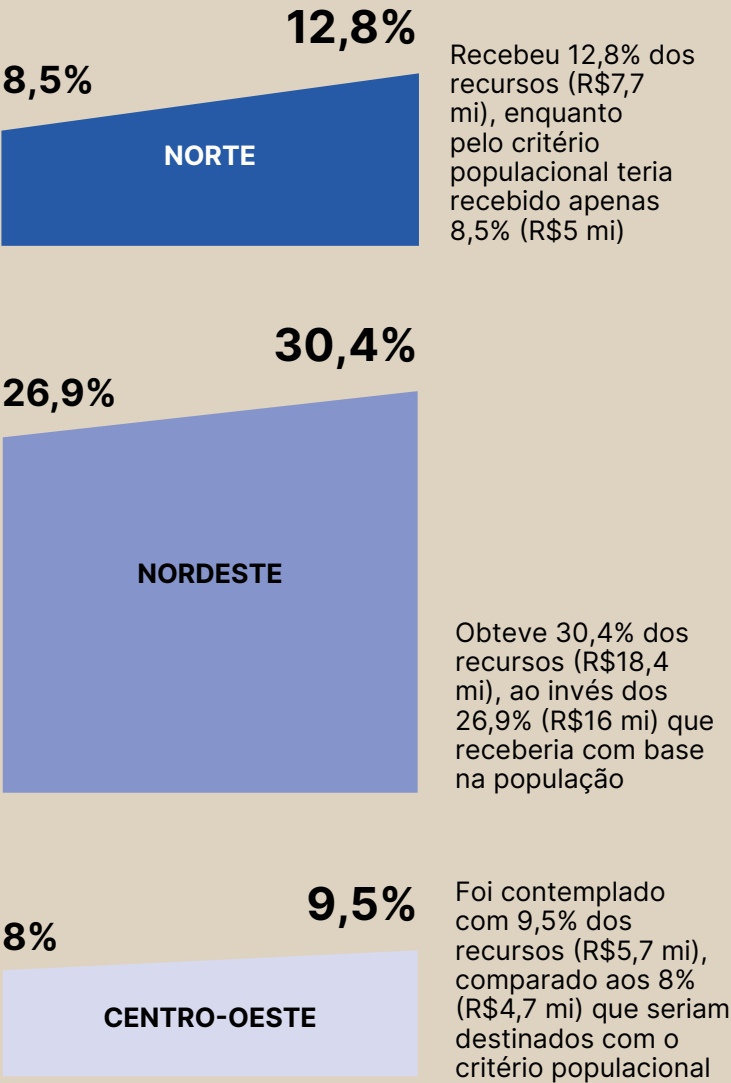
Um exemplo de ação foi a metodologia de distribuição de recursos com base no mesmo coeficiente adotado pela Lei Paulo Gustavo. Com essa metodologia, as regiões historicamente menos favorecidas, como Norte, Nordeste e Centro-Oeste, receberam uma parcela maior dos recursos, em comparação ao critério populacional tradicional. Por exemplo:

- **Norte:** Recebeu 12,8% dos recursos (R\$7,7 mi), enquanto pelo critério populacional teria recebido apenas 8,5% (R\$5 mi).
- **Nordeste:** Obteve 30,4% dos recursos (R\$18,4 mi), ao invés dos 26,9% (R\$16 mi) que receberia com base na população.
- **Centro-Oeste:** Foi contemplado com 9,5% dos recursos (R\$5,7 mi), comparado aos 8% (R\$4,7 mi) que seriam destinados com o critério populacional.

Também foram adotadas medidas para facilitar o acesso ao fomento, incluindo versões dos editais do Programa Funarte Retomada em linguagem simples, a possibilidade de inscrição de projetos através de apresentação oral e a realização do 'Circula Funarte', encontros com Diretoria Colegiada da entidade por 10 estados brasileiros para divulgar os programas de fomento.

Estratégias para redistribuir recursos de forma mais equitativa entre as regiões do Brasil

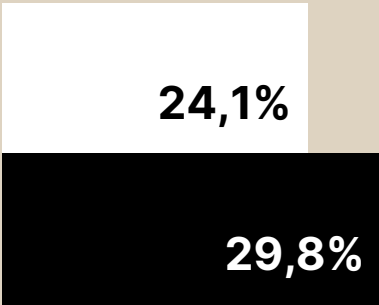
Metodologia de distribuição de recursos com base no mesmo coeficiente adotado pela Lei Paulo Gustavo



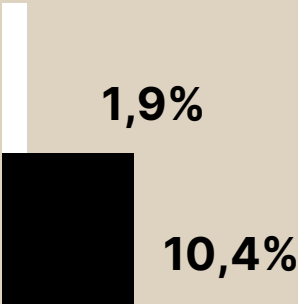
PRIORIDADE PARA A INCLUSÃO DE GRUPOS MINORIZADOS

% DOS INSCRITOS
% DOS SELECIONADOS

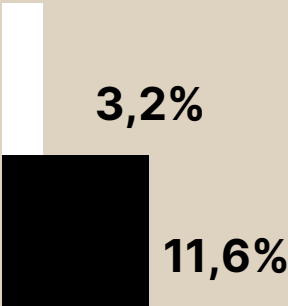
PESSOAS NEGRAS



PESSOAS INDÍGENAS



PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD)



Além da distribuição de recursos, a Funarte buscou garantir uma representação mais equilibrada entre os projetos inscritos e selecionados em cada região. Como resultado desta ação, o Nordeste teve 26,8% dos inscritos e 30,2% dos selecionados; o Norte, contou com 6,6% dos inscritos e 12% dos selecionados e o Centro-Oeste: 6,9% dos inscritos e 10% dos selecionados. Já nas regiões Sul e Sudeste, onde tradicionalmente há mais infraestrutura cultural, a Funarte ajustou a distribuição dos recursos para reequilibrar o cenário. No Sudeste, por exemplo, que representou 45,8% dos inscritos, apenas 34,5% dos projetos foram selecionados, demonstrando a busca por uma maior equidade.

A Funarte também priorizou a inclusão de grupos minorizados, implementando reservas de recursos para pessoas negras, indígenas e com deficiência (PCD). Os resultados foram significativos:

- **Pessoas negras:** 24,1% dos inscritos e 29,8% dos selecionados.
- **Pessoas indígenas:** 1,9% dos inscritos e 10,4% dos selecionados.
- **Pessoas com deficiência (PCD):** 3,2% dos inscritos e 11,6% dos selecionados.

As estratégias adotadas pela Funarte em seu conjunto de programas de fomento de 2023 foram baseadas, entre outros fatores, nos princípios de promoção do acesso e da equidade, utilizando critérios como a redistribuição regional de recursos e a reserva de vagas para grupos historicamente minorizados. Essas práticas refletem as diretrizes da Política Nacional Aldir Blanc, e podem servir de referência para estados e municípios na formulação de suas políticas de fomento.



ANÁLISE DA DEMANDA DE FOMENTO ÀS ARTES

Em um compromisso com a transparência, a Funarte disponibilizou [em seu site](#) e outros meios de divulgação informações detalhadas sobre a quantidade de projetos inscritos e selecionados em seus editais, com informações detalhadas sobre perfil das propostas contempladas. No entanto, ao centrar o olhar exclusivamente nas 671 propostas selecionadas, deixa-se de explorar a oportunidade de obter mais informações sobre 97,8% das propostas artísticas oriundas de todos os estados brasileiros.

Assim, nas próximas páginas são apresentadas análises inéditas dos dados das 24.011 propostas inscritas nos editais da Funarte a partir de dois recortes:

1. editais específicos para as linguagens artísticas (artes visuais, circo, dança, música e teatro);
2. editais para linguagens artísticas e artes integradas (apoio a espaços, grupos e eventos calendarizados; prêmios a mestres e mestras das artes, e apoio à mobilidade artística).



EDITAIS ESPECÍFICOS PARA AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS

Para uma melhor compreensão da demanda por fomento específico às linguagens artísticas de artes visuais, circo, dança, música e teatro, a pesquisa sistematizou e analisou as bases de dados das propostas inscritas nos programas **Funarte Retomada e Difusão Nacional - Funarte Rede das Artes**. Foram 10 editais, com investimento total de R\$52,4 milhões e 19.667 inscrições recebidas, o que representa 81,9% do total das 24.011 inscrições nos 15 editais.

A **análise comparativa dos perfis das 19.667 propostas inscritas** revela especificidades importantes entre as linguagens artísticas. A seguir, destacam-se as principais características, semelhanças e diferenças a partir do número de inscrições e de variáveis como gênero, raça/cor, natureza jurídica dos proponentes, origem territorial dos inscritos, elos do sistema produtivo e públicos-alvo.

O **número total de inscrições varia significativamente entre as linguagens**, refletindo diferenças na demanda por fomento. Música apresentou o maior número de inscrições (31,6%), seguida por teatro (25,4%), artes visuais (21,7%), dança (12,9%) e circo (8,4%). Ou seja, música, teatro e artes visuais apresentaram mais de 75% das propostas inscritas nos editais considerados em 2023.

**DISTRIBUIÇÃO
DE GÊNERO****49,9%**DAS PROPOSTAS FORAM
APRESENTADAS POR
HOMENS CISGÊNERO**43,6%**POR MULHERES
CISGÊNERO**5%**POR PESSOAS
NÃO BINÁRIAS,
MULHERES
E HOMENS
TRANSGÊNEROS E
OUTROS

A distribuição de gênero no quadro geral mostra que **49,9% das propostas foram apresentadas por homens cisgênero, 43,6% por mulheres cisgênero e 5% por pessoas não binárias, mulheres e homens transgêneros e outros.** Na análise por linguagem, visualizamos outro cenário. Enquanto a maioria dos inscritos em dança são mulheres cisgênero (55,7%), em música, a predominância é de homens cisgênero (59,9%). As artes visuais e o teatro apresentam uma distribuição mais equilibrada entre homens e mulheres cisgênero, com cerca de 47% a 48% para cada gênero. No caso do circo, há uma ligeira maioria de homens (51,2%).

A análise de raça/cor mostra uma predominância de brancos em todas as linguagens, sendo teatro (63,3%) e circo (59,2%) os editais com maior percentual de pessoas brancas, seguidos por Artes visuais (57,8%) e música (52,8%). Apenas 1,6% das propostas foram inscritas por proponentes indígenas. Os menores percentuais de propostas de proponentes pretos(as) vieram das áreas de circo (8,7%) e teatro (14,2%).

Ao todo, 28,6% das propostas inscritas optaram por alguma categoria possível de reserva de recurso, com destaque para a área de dança cujo percentual foi de 33,3%. **Destaca-se ainda que 2,6% das propostas tem como proponentes pessoas com deficiência,** com pequenas variações nas linguagens de artes visuais (3,1%) e dança (3%).

Quanto **à natureza jurídica dos proponentes,** há uma distinção entre propostas de pessoas físicas (44%) e pessoas jurídicas, sendo 39% com fins lucrativos e 13,9% sem fins lucrativos. As artes visuais destacam-se pelo alto percentual de pessoas físicas (54,4%) e de propostas individuais (74,7%), o que demonstra uma característica mais autônoma dessa

**QUER SABER
MAIS SOBRE O
PERFIL DOS(AS)
INSCRITOS(AS) EM
CADA LINGUAGEM
ARTÍSTICA?**

O OBEC produziu
um painel de dados
interativo para
explorar os dados
segmentados por
linguagem

**PESQUISA
*f*OMENTO
às *ARTES*
NO BRASIL**



ACESSE diretamente o **painel de dados**
ou através do site do OBEC: **www.obec.ufba.br**



Acesse também o **Balanço da Funarte para o
Fomento às Artes no ano de 2023** e o site da
Funarte **www.gov.br/funarte**

linguagem. Em contraste, o **teatro apresenta um percentual elevado de propostas submetidas por pessoas jurídicas com fins lucrativos (44%)**. Dança e música apresentam equilíbrio entre pessoas físicas e jurídicas, com cerca de 43,5% para cada categoria.

Em termos de distribuição geográfica, **os cinco estados que mais apresentaram propostas foram São Paulo (19,2%), Rio de Janeiro (17,8%), Minas Gerais (9,2%), Bahia (8,5%) e Pernambuco (5,8%)**. Roraima, Acre e Amapá são os estados com menor número de inscritos em todas as linguagens. Roraima, em particular, tem as menores taxas, com percentuais que variam entre 0,1% no teatro e 0,7% na dança. Embora estes dados reflitam a distribuição populacional entre as regiões brasileiras, é importante reforçar a necessidade de políticas de fomento que incentivem maior participação nas regiões Norte e Centro-Oeste, seja por meio de maior divulgação e sensibilização ou por estratégias que facilitem a articulação local e regional.

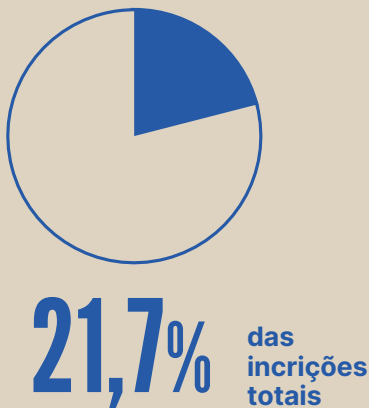
Os elos do sistema produtivo mais abordados pelos projetos também variam entre as linguagens. **Formação e Criação são os elos do sistema produtivo mais recorrentes nas artes visuais, enquanto circo, dança, música e teatro apresentam maior ênfase em Criação, Formação e Pesquisa.**

A juventude e a população negra são os públicos recorrentes nas propostas em todas as linguagens em todas as linguagens, demonstrando um foco comum em promover o acesso e a inclusão desses grupos. No entanto, há variações específicas: o circo apresenta maior atenção à infância e adolescência, enquanto o teatro e as artes visuais também destacam o público LGBTQIAPN+. Mulheres são outro público de interesse relevante, especialmente nas artes visuais, música e dança.

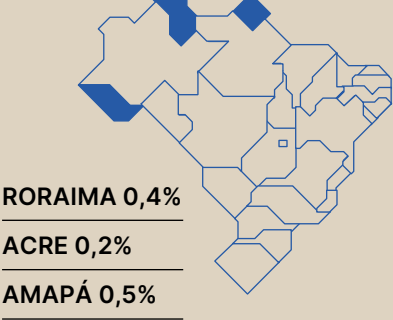


Artes visuais

Total de inscrições 4.274



Estados com menos inscritos



Públicos pretendidos

- JUVENTUDE
- POPULAÇÃO NEGRA
- MULHERES
- LGBTQIAPN+

Raça/Cor

branca 57,8%



37,6% preta e parda

Gênero

mulheres cisgênero 45,2%



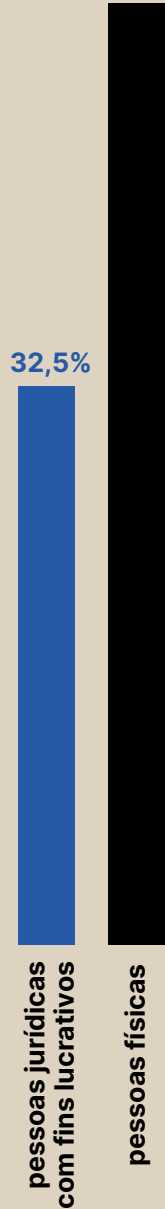
46,7% homens cisgênero

Elos do sistema produtivo mais comuns

criação

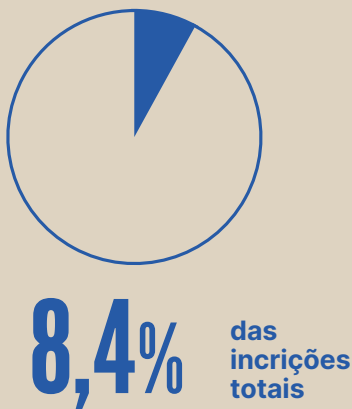
formação (maior foco)

Natureza jurídica 54,4%

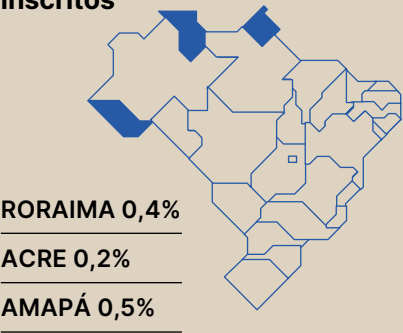


Circo

Total de inscrições 1.653



Estados com menos inscritos



Públicos pretendidos

- JUVENTUDE, INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA
- POPULAÇÃO NEGRA
- LGBTQIAPN+

Raça/Cor

branca 59,2%



Gênero

mulheres cisgênero 43,8%



Elos do sistema produtivo mais comuns

- CRIAÇÃO (MAIOR FOCO)
- FORMAÇÃO
- PESQUISA E REFLEXÃO

Natureza jurídica





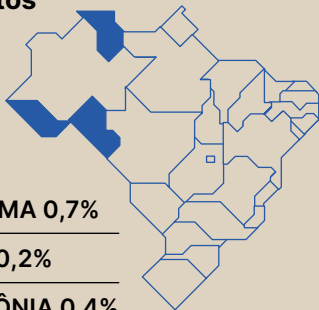
Dança

Total de inscrições 2.537



12,9% das inscrições totais

Estados com menos inscritos



RORAIMA 0,7%
ACRE 0,2%
RONDÔNIA 0,4%

Públicos pretendidos

- JUVENTUDE
- MULHERES
- POPULAÇÃO NEGRA

Raça/Cor

branca 49,5%



46,6% preta e parda

Gênero

mulheres cisgênero 55,7%

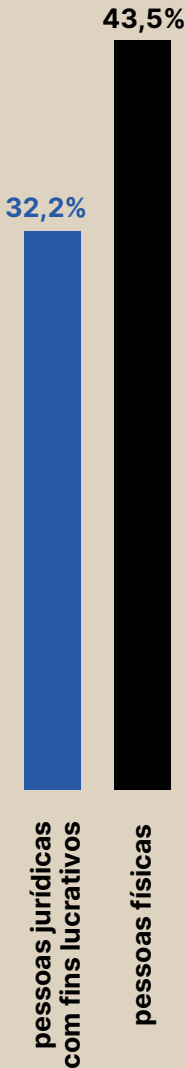


36,8% homens cisgênero

Elos do sistema produtivo mais comuns

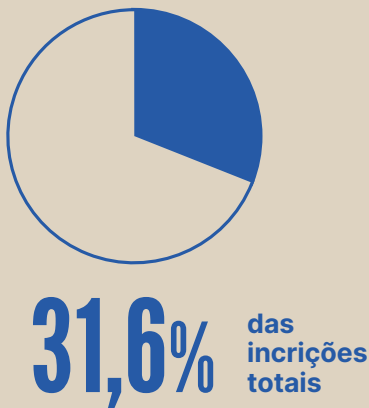
- CRIAÇÃO
- FORMAÇÃO
- PESQUISA E REFLEXÃO

Natureza jurídica

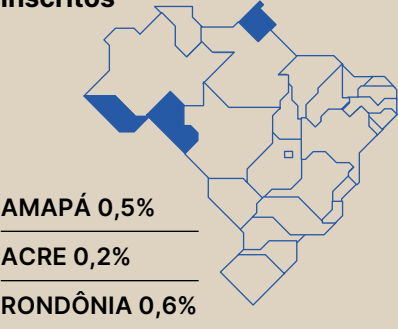


Música

Total de inscrições 6.210



Estados com menos inscritos



Públicos pretendidos

- JUVENTUDE,
- MULHERES
- POPULAÇÃO NEGRA

Raça/Cor

branca 52,8%



43,3%
preta e parda

Gênero

mulheres cisgênero 34,1%

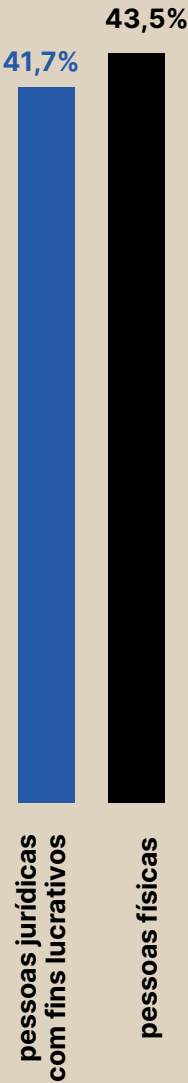


59,9%
homens cisgênero

Elos do sistema produtivo mais comuns

- CRIAÇÃO
- FORMAÇÃO
- PESQUISA E REFLEXÃO

Natureza jurídica

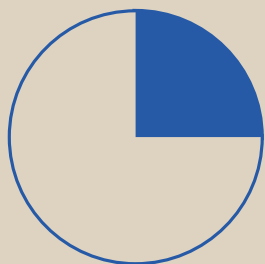




Teatro

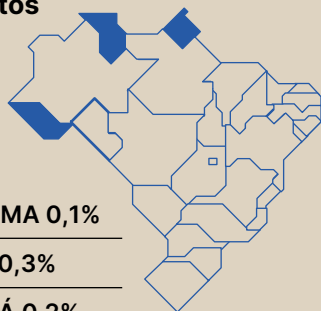
Total de inscrições

4.993



25,4% das inscrições totais

Estados com menos inscritos



RORAIMA 0,1%

ACRE 0,3%

AMAPÁ 0,2%

Públicos pretendidos



JUVENTUDE



POPULAÇÃO NEGRA



LGBTQIAPN+

Raça/Cor

branca

63,3%



33,8%

preta e parda

Gênero

mulheres cisgênero

47,6%



46,5%

homens cisgênero

Elos do sistema produtivo mais comuns



CRIAÇÃO



FORMAÇÃO



PESQUISA E REFLEXÃO

Natureza jurídica

44%



37,4%



pessoas jurídicas com fins lucrativos

pessoas físicas

EDITAIS PARA LINGUAGENS ARTÍSTICAS E ARTES INTEGRADAS

Para além dos Programas Funarte Retomada e Rede das Artes, com foco no fomento específico a projetos e ações das linguagens artísticas de artes visuais, circo, dança, música e teatro, a Funarte também lançou outros editais para o fomento às artes integradas, para apoio a ações continuadas; reconhecimento de mestres e mestras das artes e apoio à mobilidade artística. Nesta subseção, são apresentadas análises sobre as propostas direcionadas a estes editais.

FOMENTO A AÇÕES CONTINUADAS

O Programa Funarte de Apoio à Ações Continuadas teve como foco o apoio a espaços artísticos, grupos e coletivos artísticos, e eventos calendarizados. Essa ação prioriza projetos com atuação longa e promove a sustentabilidade de iniciativas que desempenham funções essenciais no campo artístico.

Ao todo, foram recebidas 2.373 inscrições de todos os estados brasileiros. Os editais de eventos calendarizados e espaços artísticos receberam propostas oriundas de cerca de 230 municípios e o edital de apoio a grupos e coletivos recebeu propostas de 294 municípios.

Espaços, grupos e eventos de todos os estados brasileiros enviaram inscrições para os editais de apoio continuado. Porém, na segmentação por região de origem dos projetos, é possível observar que **o Sudeste apresenta maior quantidade de inscrições em cada um dos os editais de apoio continuado,**

TOP 5

Tipos de espaços, eventos e grupos que buscaram fomento continuado através dos editais da funarte 2023

**ESPAÇOS ARTÍSTICOS**

1. Salas
2. Casas de espetáculo
3. Teatros
4. Ateliês
5. Casas de shows

**EVENTOS ARTÍSTICOS CALENDARIZADOS**

1. Festivais
2. Mostras
3. Encontros
4. Feiras
5. Circuitos

**GRUPOS E COLETIVOS ARTÍSTICOS**

1. Cia Teatral
2. Núcleo de criação/pesquisa
3. Grupo/Banda Musical
4. Cia de Dança
5. Coletivo de Artes Visuais

replicando a mesma tendência observada na análise dos editais específicos das linguagens artísticas. O Nordeste se destaca como a segunda maior região em termos de participação, principalmente no edital de apoio a eventos, enquanto as regiões Norte e Centro-Oeste mostram consistentemente uma menor presença.

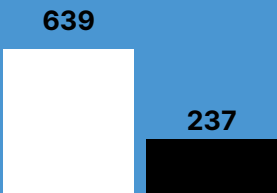
Editais de apoio a espaços, eventos e grupos/coletivos também fortalecem e dinamizam as linguagens artísticas. O edital de **apoio a eventos artísticos** teve uma concentração de inscrições de projetos de música (32%), enquanto o **apoio a grupos e coletivos** destacou a dança (29%) como a linguagem mais presente. O **apoio a espaços artísticos** apresentou uma distribuição mais equilibrada entre música, artes visuais e teatro. As propostas oriundas do circo apresentaram percentuais menores em todas os editais, com foco particular em espaços (12%) e eventos (10,8%).

Em relação à **natureza jurídica dos proponentes**, no edital de espaços artísticos, a maioria das propostas (60,7%) foi submetida por pessoas jurídicas sem fins lucrativos, enquanto 39,3% das propostas foram de pessoas jurídicas com fins lucrativos. Por outro lado, no edital de eventos artísticos calendarizados, a situação se inverte: 54,8% das propostas foram submetidas por pessoas jurídicas com fins lucrativos e 45,2% por pessoas jurídicas sem fins lucrativos. Essa inversão de perfil jurídico reflete que os eventos artísticos são mais frequentemente vistos como oportunidades de negócios, enquanto os espaços permanentes de cultura são tratados como projetos de longo prazo.

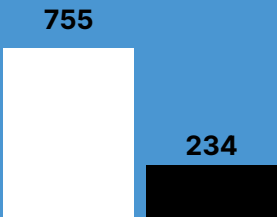
QUADRO 1
PROGRAMA DE
APOIO A AÇÕES
CONTINUADAS

- QUANTIDADE DE INSCRIÇÕES
- ORIGEM (CIDADES)

Espaços artísticos



**Eventos artísticos
calendarizados**



**Grupos e coletivos
artísticos**

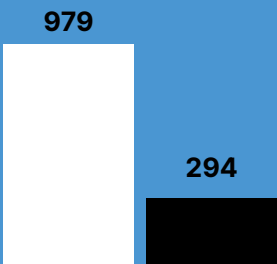
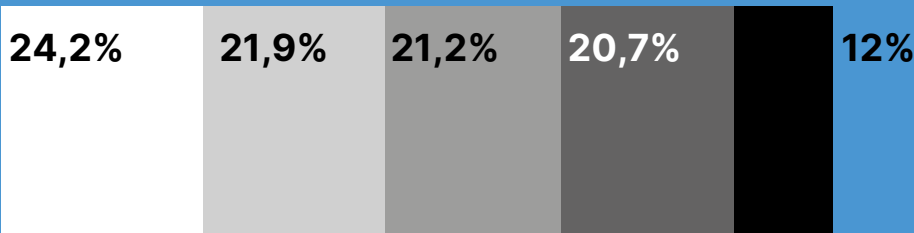


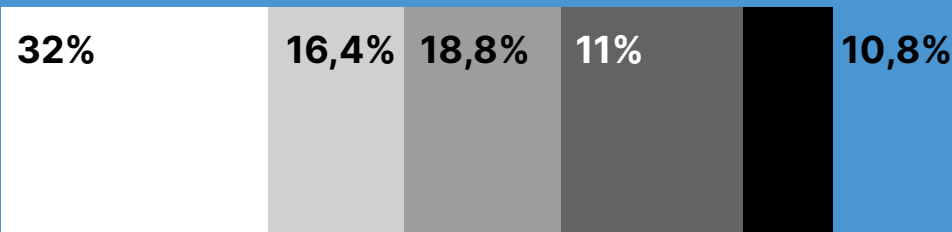
GRÁFICO 1
Inscrições nos editais do Programa
de Apoio a Ações Continuadas - 2023
segmentadas por linguagem artística
dominante (EM %)

- MÚSICA
- ARTES VISUAIS
- TEATRO
- DANÇA
- CIRCO

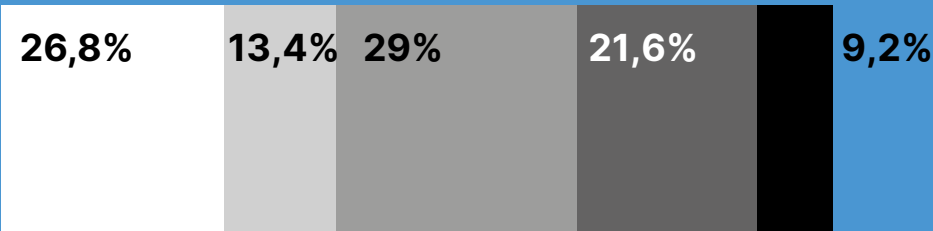
Espaços



Eventos



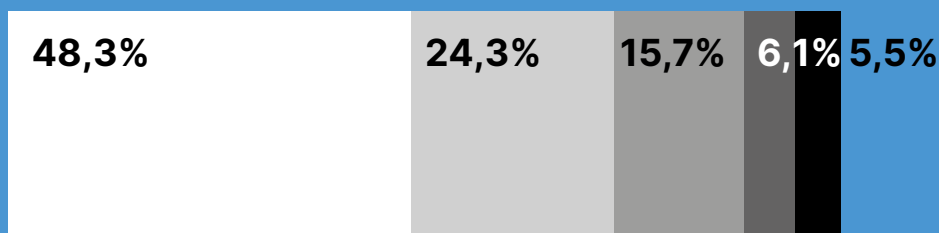
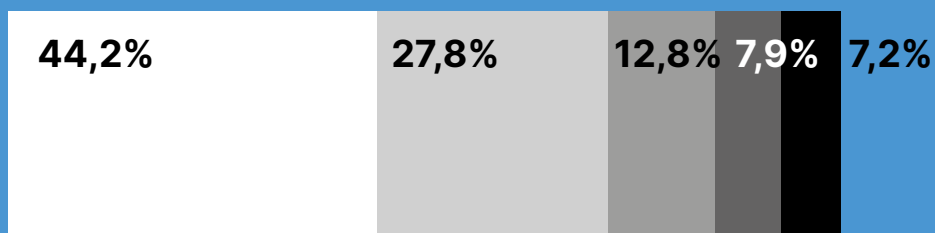
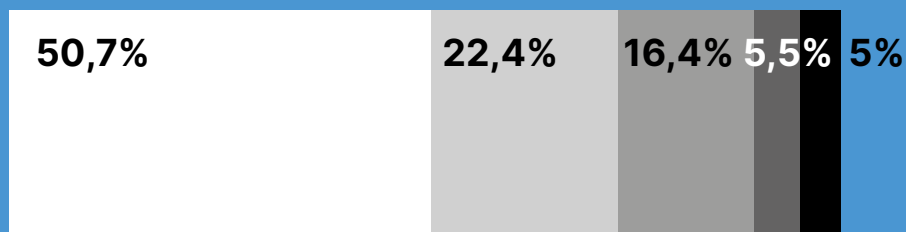
Grupos e coletivos



**GRÁFICO 2**

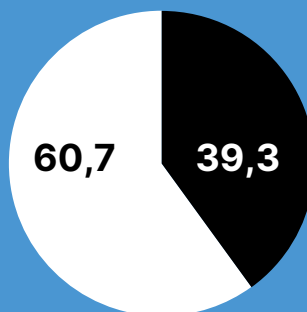
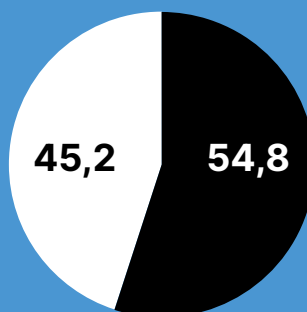
Inscrições nos editais do Programa de Apoio a Ações Continuadas - 2023 segmentadas por região de origem (EM %)

● SUDESTE ● NORDESTE ● SUL ● CENTRO-OESTE ● NORTE

Espaços**Eventos****Grupos e coletivos****GRÁFICO 3**

Inscrições em editais apoio a espaços artísticos e eventos calendarizados da Funarte em 2023 segmentadas por tipo de proponente Pessoa Jurídica (EM %)

● SEM FINS LUCRATIVOS
● COM FINS LUCRATIVOS

Editais espaços artísticos**Editais eventos artísticos calendarizados**



MESTRAS E MESTRES DAS ARTES

Os dados das inscrições para o **Prêmio Funarte de Mestras e Mestres das Artes** fornecem uma visão abrangente sobre o perfil desses importantes agentes culturais no Brasil. A análise das **737 inscrições** traz dados sobre distribuição dos mestres e mestras por região e segmentos artísticos e também sobre características sociodemográficas relevantes.

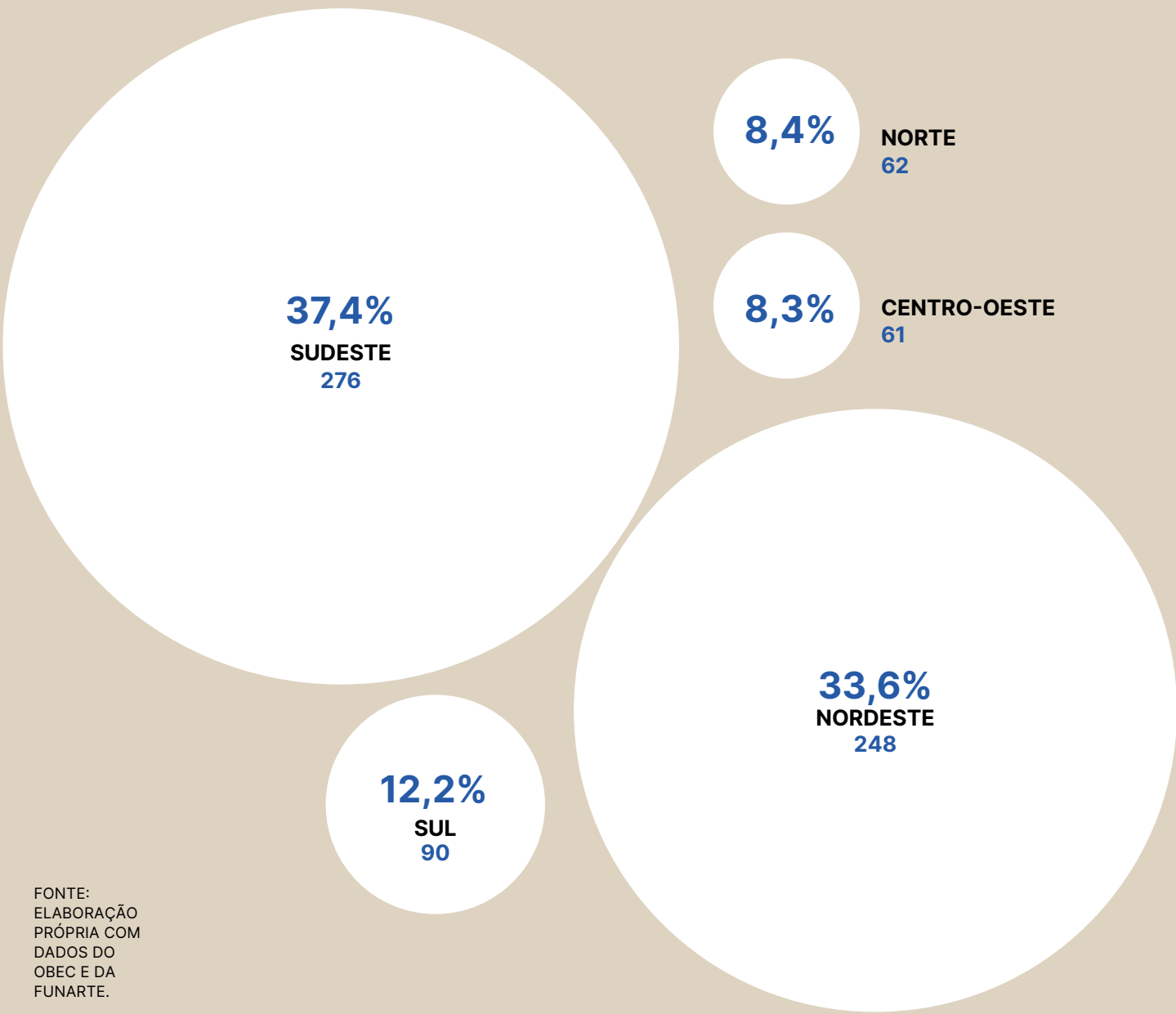
Em termos de características sociodemográficas, observa-se que **64,1%** são **homens cisgênero**, enquanto **36,4%** se identificam como **pretos(as)**, resultando em uma proporção 20 pontos percentuais maior que a média geral dos editais específicos para as artes. Além disso, **8,1%** dos mestres e mestras são pessoas com deficiência, reforçando a diversidade de condições e experiências representadas.

A distribuição geográfica desses mestres e mestras também revela uma dispersão interessante: **44,4%** estão nas capitais, enquanto **38,5%** vivem em municípios do interior, o que reflete a importância das cidades médias e pequenas na preservação e transmissão dos saberes culturais no Brasil.

Em relação à distribuição regional, o **Sudeste** concentra a maior parte das inscrições, com **37,4%** (276 mestres e mestras), seguido pelo **Nordeste**, que possui uma representação significativa com **33,6%** (248 inscrições). As regiões **Sul** (12,2%), **Norte** (8,4%) e **Centro-Oeste** (8,3%) têm participação proporcionalmente menor.

O segmento de **artes integradas** lidera em número de inscritos, representando **33%** do total, com **243 mestres e mestras**. Em seguida, a **música** aparece com **24,7%** das inscrições, seguida por **artes visuais** (14,2%), **teatro** (11%), e **dança** e **circo**, ambos com **8,5%**.

GRÁFICO 4
Inscrições no Prêmio Mestras e Mestres das Artes
segmentadas por tipo região de origem

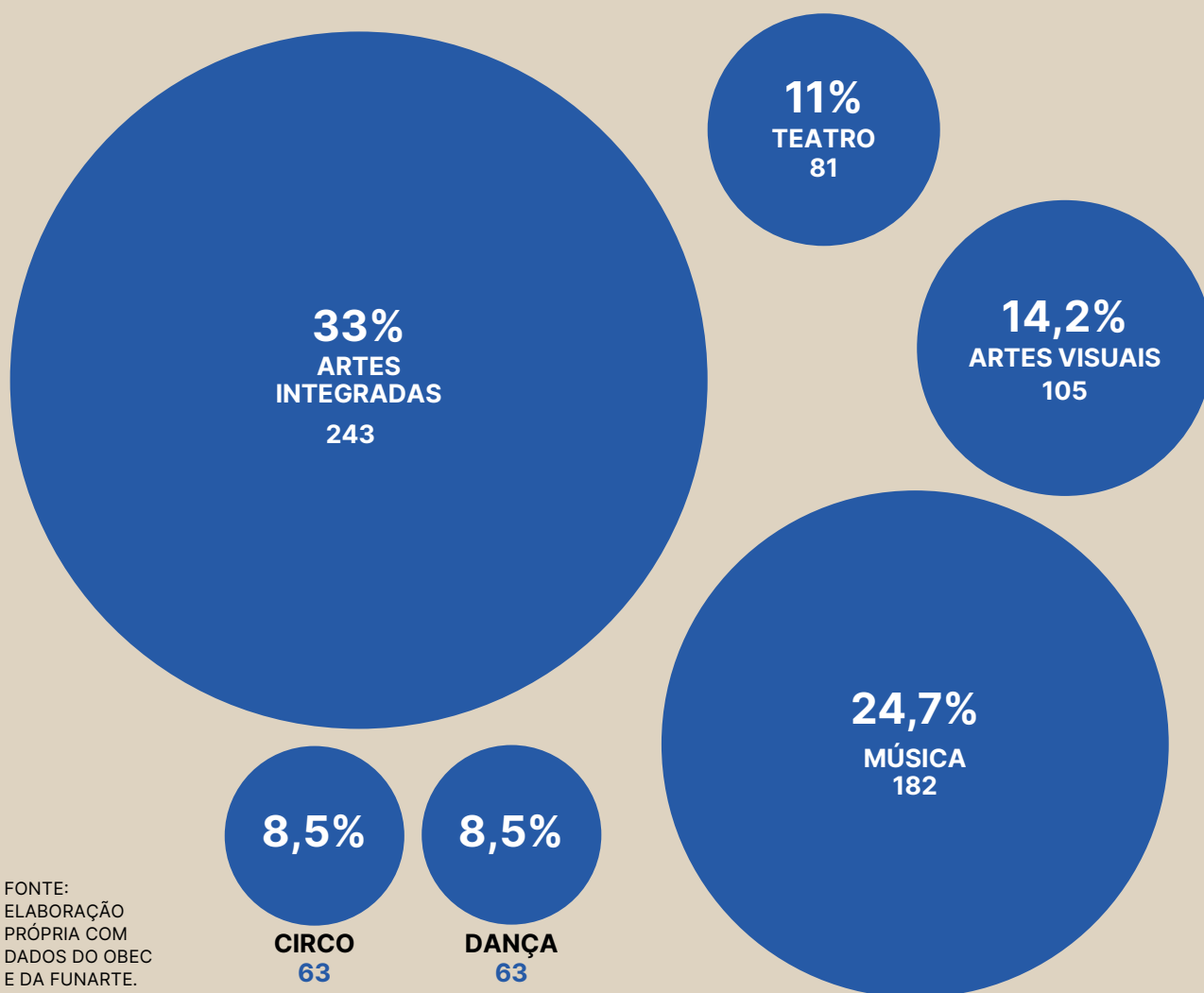


FONTE:
ELABORAÇÃO
PRÓPRIA COM
DADOS DO
OBEC E DA
FUNARTE.



GRÁFICO 5

Inscrições no Prêmio Mestras e Mestres das Artes segmentadas por tipo de linguagem artística principal dos proponentes



FONTE:
ELABORAÇÃO
PRÓPRIA COM
DADOS DO OBEC
E DA FUNARTE.

APOIO À MOBILIDADE ARTÍSTICA

O **Edital Bolsa Funarte de Mobilidade Artística, lançado em dois módulos, recebeu um total de 1.237 inscrições.** A maioria das inscrições foi feita por **pessoas físicas (51,1%)**, refletindo a forte presença de indivíduos buscando apoio para realização de suas atividades artísticas e de mobilidade. Em segundo lugar, aparecem pessoas jurídicas com fins lucrativos (32,5%), enquanto as pessoas jurídicas sem fins lucrativos representam 12,2% das inscrições. **Os grupos informais ou coletivos constituem apenas 4,2%.**

Em termos de gênero, o edital registrou uma participação ligeiramente maior de mulheres cisgênero (48,2%), seguida por homens cisgênero (43,4%). Além disso, **4,3% dos proponentes se identificam como pessoas não binárias, 0,4% como homens transgênero e 0,3% como mulheres transgênero.**

Quanto à raça, pessoas **brancas são a maioria, representando 55,6% das inscrições.** Pessoas pretas constituem 20% do total e as inscrições de pessoas amarelas e de indígenas representaram apenas 2,2% e 1,8%, respectivamente.

A maior parte dos proponentes se inscreveu como individual (56,1%), o que sugere que muitos dos projetos buscam mobilidade para artistas de forma independente. Ao mesmo tempo, 43,9% das inscrições vieram de coletivos, o que também demonstra uma busca expressiva por este tipo de apoio.

No que diz respeito à reserva de recursos, **25,9% das ins-**

PROPOSTAS

50%

DAS PROPOSTAS
TIVERAM ORIGEM NA
REGIÃO SUDESTE

crições vieram de pessoas negras, e 2% são de pessoas com deficiência (PCD), o que reflete a importância da reserva de vagas para esses grupos. As inscrições de indígenas representaram 1,3%, enquanto uma pequena parte dos inscritos (0,6%) se identificaram simultaneamente como pessoas negras e indígenas.

Mais de 50% das propostas tiveram origem na região Sudeste, e as regiões Norte (3,3%) e Centro-Oeste (2,4%) apresentaram os menores percentuais de propostas inscritas. Na segmentação por estado, Rio de Janeiro (13,1%), Bahia (12,8%) e Minas Gerais (12,6%) tiveram as maiores quantidades de inscrições neste edital.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos 19.667 projetos inscritos nos editais da Funarte específicos para as linguagens de artes visuais, circo, dança, música e teatro revela tendências gerais em relação ao perfil dos proponentes e às características das propostas. O percentual de inscrições varia significativamente entre as linguagens artísticas, refletindo demandas diferenciadas por fomento, com destaque para a música, com 31,6% das inscrições. Observa-se uma predominância de propostas submetidas por pessoas brancas (56,6%) com baixa representatividade de grupos como indígenas e negros. Em termos de natureza jurídica, 44% das propostas foram enviadas por pessoas físicas. A distribuição geográfica das inscrições concentra-se em estados das regiões Sudeste e Nordeste.

A experiência da Funarte com os editais que contemplam ações continuadas pode servir de modelo para outros entes públicos. Essa inovação no fomento, não apenas às linguagens artísticas em si, mas também a **espaços artísticos, eventos calendarizados e grupos e coletivos**, é essencial para fortale-

cer a infraestrutura das artes e o mercado de trabalho no setor. Espaços artísticos independentes são fundamentais para a difusão das artes e para a revitalização das cidades, enquanto eventos calendarizados contribuem para a movimentação econômica e a qualificação do mercado artístico. O apoio à manutenção de grupos e coletivos, por sua vez, fomenta a **profissionalização dos agentes culturais** e a produção contínua

Os dados indicam claramente que a demanda por fomento às artes no Brasil é muito superior à capacidade atual da Funarte, evidenciando a necessidade de ampliar os recursos

de novos conteúdos artísticos. E o Prêmio Funarte Mestras e Mestres das Artes 2023 foi uma iniciativa de reconhecimento da trajetória de pessoas que detém notório conhecimento no campo artístico e longa permanência na atividade.

Os dados indicam claramente que a **demandas por fomento** às artes no Brasil é muito superior à capacidade atual da Funarte, evidenciando a necessidade de ampliar os recursos, diversificar as fontes de financiamento e compreender o fomento às artes como uma **responsabilidade compartilhada** entre União, estados e municípios. Essa colaboração interinstitucional será fundamental para a futura Política Nacional das Artes.

FICHA TÉCNICA

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES — FUNARTE

Presidenta

Maria Marighella

Diretor Executivo

Leonardo Lessa

Diretor de Artes Cênicas

Rui Moreira

Diretora de Artes Visuais

Sandra Benites

Diretora de Música

Eulícia Esteves

Diretora de Projetos

Laís Almeida

**Diretor de Logística, Orçamento
e Administração**

Filipe Barros

**Diretora de Fomento e Difusão
Regional**

Aline Vila Real

Coordenação do PRONAC

Luisa Hardman

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA (UFRB)

Reitora

Georgina Gonçalves dos Santos

Vice-Reitor

Fábio Josué Souza dos Santos

**Diretora do Centro de Cultura, Lin-
guagens e Tecnologias Aplicadas
(Cecult)**

Rita de Cássia Dias Pereira de Jesus

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA — UFBA

Reitor

Paulo Miguez

Vice-Reitor

Penildon Silva Filho

**Diretor do Instituto de Humanida-
des, Artes e Ciências Professor
Milton Santos (IHAC)**

Luis Augusto Vasconcelos da Silva

**Fundação de Amparo à Pesquisa e
à Extensão (Fapex)**

Antonio Fernando de Souza Queiroz

Nira da Silva

Wellington Dantas

OBSERVATÓRIO DA ECONO- MIA CRIATIVA — OBEC

Coordenação Geral

Daniele Pereira Canedo

Coordenação da pesquisa

Daniele Pereira Canedo

Caroline Fantinel

Pesquisadores/as

Amanda Haubert

Beth Ponte

Caroline Fantinel

Daniele Pereira Canedo

Gilberto Sassi

Jalinson Jonas Gomes da Silva

Kelvin Jordan

Lorena Cerqueira

Tatiana Richard

Design gráfico e diagramação

Casa Grida (Iansã Negrão,
Inara Negrão e Morgana Miranda)

SOBRE O OBEC

O Observatório da Economia Criativa (OBEC) é um grupo de pesquisa interinstitucional que reúne docentes e discentes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), da Universidade Federal da Bahia (UFBA), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), além de pesquisadores independentes e de outras instituições, públicas e privadas, para a promoção de atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo da economia criativa. Os membros atuam em diversas áreas de conhecimento: artes, comunicação, economia, administração, estatística, gestão e produção cultural, entre outras. Sediado no Instituto de Humanidades, Artes e Ciências da Universidade Federal da Bahia (IHAC/UFBA), o OBEC foi criado em 2014, através de um edital da Secretaria de Economia Criativa, do Ministério da Cultura, como parte de uma rede de núcleos vinculados às universidades federais do Brasil que tinham o objetivo de produzir informações e conhecimento e gerar experiências e experimentações sobre a economia criativa local, estadual e nacional.

www.obec.ufba.br

SOBRE A FUNARTE

Criada em 1975, a Fundação Nacional de Artes – Funarte é o órgão do Governo Federal brasileiro cuja missão é promover e incentivar a produção, a prática, o desenvolvimento e a difusão das artes no país. É responsável pelas políticas públicas federais de estímulo à atividade produtiva artística brasileiras; e atua para que a população possa cada vez mais usufruir das artes. Atualmente a Funarte, vinculada ao Ministério da Cultura (MinC), alcança as áreas de circo, dança e teatro; de música, de concerto, popular e de bandas; e de artes visuais; e também a preservação da memória das artes e a pesquisa na esfera artística. É a única instituição no Estado brasileiro com as atribuições e especialidades necessárias para tratar desses campos de atividade. O trabalho de mais de 40 anos da Fundação inspirou a criação de dezenas de entidades municipais e estaduais assemelhadas, em todo o território nacional.

www.gov.br/funarte

P474 Pesquisa Fomento às Artes no Brasil - Boletim Preliminar 1 / [recurso eletrônico] / Coordenação Daniele Pereira Canedo, Caroline Fantinel. Santo Amaro, Ba: UFRB; Rio de Janeiro, RJ: Funarte. - n. 01, nov. 2024 -

48 p.
Vários Autores.
ISBN

1. Política Cultural - Brasil - Pesquisa. 2. Artes. 3. Cultura - Aspectos sociais. 4. Fomento cultural. I. Canedo, Daniele Pereira. II. Fantinel, Caroline. III. Sassi, Gilberto. IV. Silva, Jalinson Jonas Gomes da. VI. Jordan, Kelvin. VII. Cerqueira, Lorena. VIII. Richard, Tatiana. IX. Observatório da Economia Criativa da Bahia. X. Fundação Nacional de Artes. V. Título.

CDD 301.2981

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Setorial do Cecult/UFRB.

Bibliotecária: Luciana Oliveira CRB5/1731.

**Acesse aqui o
painel de dados
interativo do OBEC**



**Acesse aqui o Balanço da
Funarte para o Fomento às
Artes no ano de 2023:**



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA

